



Caderno de Provas

CCN 02 – NS

PROFESSOR PEDAGOGO

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** Os estudos dos reconhecidos pesquisadores, Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, acerca da prática pedagógica atribuída à sala de aula, evidenciam que, essas práticas são influenciadas por distintas tendências ou teorias pedagógicas que marcam a história educacional brasileira. Nesse sentido, é correto afirmar que o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído
- A) na relação do indivíduo com o meio.
 - B) na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.
 - C) na transmissão de conceitos científicos de imensa relevância ao desenvolvimento da sociedade.
 - D) na relação vida-experiência e aprendizagem como meio de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro da vida.
- 02.** As finalidades educacionais da Educação Básica no Brasil encontram-se assinaladas na Constituição Federal, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos demais documentos normativos correlatos. No campo didático, e de forma específica, na prática docente em sala de aula, essas finalidades servem de referência para definição
- A) da escolha do livro didático.
 - B) das estratégias de ensino.
 - C) dos objetivos de ensino.
 - D) do calendário escolar.
- 03.** Os estudos científicos no campo da Didática, defendem que a metodologia do ensino, não é neutra, ela resulta do contexto e do momento histórico em que é produzido. Diante dessa afirmativa, é correto afirmar que, a metodologia do ensino compreendida como uma estratégia que visa garantir o aprimoramento individual e social fundamenta-se na concepção de educação
- A) histórico-dialética.
 - B) escolanovista.
 - C) tradicional.
 - D) Crítica.
- 04.** O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem (LUCKESI, 2005). Com base nessa afirmação, podemos afirmar que a avaliação, no contexto do exercício da docência exige
- A) uma sistemática em que os aspectos quantitativos prevalecem sobre os qualitativos.
 - B) uma gama de produção de materiais didáticos e testes de avaliação educacional.
 - C) uma visão racional-tecnológica, principalmente, nos dias atuais.
 - D) uma prática investigativa e reflexiva.
- 05.** A tecnologia vem ocupando de forma significativa espaços na atual sociedade. Portanto, ela está presente no ambiente escolar, dinamizando e apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os recursos digitais que, de forma independente e contextualizada, possam ser (re)utilizados para apoiar a aprendizagem são compreendidos como:
- A) instrumentos de auto-avaliação.
 - B) conteúdos de aprendizagem.
 - C) objetos de aprendizagem.
 - D) sistemas de ensino.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promoter* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

06. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

07. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

08. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

09. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

10. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

11. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

12. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

13. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

14. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

15. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Lei Nº 14.533/2023 tem como objetivo potencializar os padrões e fomentar os resultados das políticas públicas relacionadas ao acesso da população brasileira a recursos, ferramentas e práticas digitais, com prioridade para as populações mais vulneráveis. Essa lei integra
- A) a Política Nacional de Educação Digital (PNED).
 - B) o Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC).
 - C) a Política Nacional do Livro Didático para a Educação Infantil.
 - D) o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
17. Em uma determinada escola da rede municipal de ensino, a professora Célia percebeu a ausência de uma criança na turma do 3º ano do Ensino Fundamental, na qual lecionava. Preocupada com o fato, constatou, em seus registros diários, que a criança não estava frequentando a sala de aula há 30 dias consecutivos. Procurou, imediatamente, a coordenação pedagógica para esclarecimentos acerca da ocorrência. Foi informada que a criança se encontrava em tratamento oncológico, alternando os seus dias entre internação hospitalar e tratamento domiciliar. Diante dessa situação, constatou que, de acordo com a LDBEN vigente e atualizada, é assegurado ao estudante
- A) o atendimento domiciliar ao aluno da educação básica, após o período de internação hospitalar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
 - B) o acompanhamento educacional domiciliar, após concluído todo o tratamento de saúde em regime hospitalar, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
 - C) o atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
 - D) o acompanhamento pedagógico, durante o período de internação, ao aluno que se encontre internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, por meio de atividades diárias ou semanais, sem registros específicos, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
18. A Lei Brasileira de Inclusão, Nº 13.146/2015, determina em seu Art. 28º, Inciso VII, assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar “o planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva”. No Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), deve conter os seguintes elementos:
- A) a identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos; registros semanais, portfólios; atividades diversificadas; e cronograma de atendimento dos alunos.
 - B) a definição dos recursos necessários a serem desenvolvidos durante as atividades pedagógicas diversificadas; identificação das necessidades específicas dos alunos; planos de aulas dos docentes; e cronograma de atendimento dos alunos.
 - C) a identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; e cronograma de atendimento dos alunos.
 - D) identificação da deficiência do aluno; adaptações curriculares; relatórios semanais, mensais, bimestrais ou anuais; e cronograma de atendimento dos alunos.

19. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como fundamentos pedagógicos o eixo dos conteúdos curriculares a serviço do desenvolvimento de competências e compromisso com a educação integral. De acordo com Moaci Alves Carneiro (2020), para a superação na organização de um currículo, de caráter técnico-prescritivo, a BNCC adota a categorização dos conceitos operacionais de
- A) contextualização, problematização e sistematização.
 - B) complexidade, transversalidade e contextualização.
 - C) transdisciplinaridade, problematização e complexidade.
 - D) interdisciplinaridade, contextualização e mediação pedagógica.
20. Na educação brasileira, em conformidade com a LDBEN vigente e atualizada, os níveis escolares organizam-se em
- A) dois níveis: educação básica e educação superior.
 - B) três níveis: educação infantil, fundamental e médio.
 - C) dois níveis: educação profissional e educação superior.
 - D) três níveis: educação básica (infantil, fundamental), educação de jovens e adultos e profissional.
21. O fazer docente, no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), exige do educador conhecimentos sobre processos de aprendizagem do adulto. Nessa perspectiva, De Aquino (2007), apresenta algumas abordagens teórico-metodológicas, fundamentadas na concepção andragógica para a aprendizagem: a *aprendizagem autodirecionada* (Knowles e Rogers); a *aprendizagem transformadora* (Mezirow); o modelo de *aprendizagem vivencial* (Kolb); a *transdisciplinaridade* (Mariotti e Morin). Na concepção da *aprendizagem vivencial*, defendida por Kolb, foram incluídos quatro estágios diferentes e complementares:
- A) experiência concreta; pensamento sistêmico; acomodação; e experimentação ativa.
 - B) pensamento sistêmico; observação reflexiva; transformação; e pensamento crítico.
 - C) experiência concreta; observação reflexiva; conceitualização abstrata; e experimentação ativa.
 - D) abordagem direcionada; observação reflexiva; experimentação passiva; e contextualização.
22. Na sociedade hodierna, as metodologias ativas têm sido destacadas no sentido de favorecer uma transformação nas práticas didático-pedagógicas de ensino, com vistas à melhoria da qualidade da aprendizagem. Entre os variados tipos de metodologias ativas, o ensino híbrido caracteriza-se como
- A) uma estratégia pedagógica de caráter investigativo, que pode ser utilizada, tanto no envolvimento de problemas reais como em situações de cunho reflexivo.
 - B) um método sistemático de ensino que envolve os alunos na aquisição de conhecimentos e de habilidades por meio de extenso processo de investigação, estruturado em torno de questões e tarefas orientadoras.
 - C) um programa metodológico de educação formal que mescla, não só momentos em que o aluno estuda os conteúdos e as instruções usando recursos *on-line* mas, também, outros em que o ensino ocorre em sala de aula, podendo interagir com outros alunos e com o professor.
 - D) uma metodologia baseada na construção de cenários ou problemas que gerem, no aluno, a necessidade de apropriação de um conhecimento que ele ainda não tem e que, por meio do apoio acadêmico, poderá encontrar a resolução do problema.

23. Considerando as competências, habilidades e atitudes explicitadas na BNCC, percebe-se a necessidade de uma atualização na formação docente, com foco na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula. Sendo assim, em consonância com os marcos legais da educação brasileira, articulados com as Competências Gerais contidas na BNCC, avalie, alguns princípios elencados a seguir.
- I. A formação docente para todas as etapas e modalidades da educação básica como compromisso de estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação de qualidade, na perspectiva da construção de uma nação soberana, democrática, justa e inclusiva.
 - II. A valorização da profissão docente, que inclui o reconhecimento e o fortalecimento das especificidades dos saberes e práticas específicas de tal profissão.
 - III. A colaboração constante entre os entes federados na consecução dos objetivos de uma política regional de formação de professores para a Educação Básica.
 - IV. A garantia de padrões de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras, mormente, na modalidade presencial.
 - V. A articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada essencialmente no domínio de conhecimentos científicos.
 - VI. A equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais.

Dos princípios elencados, são importantes para a política da formação de professores para a educação básica os dos itens

- A) II, III, V e VI.
- B) I, IV, V e VI.
- C) II, III e VI.
- D) I, II e VI.

24. O planejamento é um processo de racionalização, sistematização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar em um contexto social. De acordo com Libâneo (2006), existem, pelo menos, três níveis de planos: da escola, de ensino e de aula. Para esse autor,

- A) o plano de ensino é a organização de um conjunto de disciplinas que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma instituição educacional, durante um período de duração de um curso.
- B) o plano de aula é a previsão dos objetivos e as tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre, dividido por unidades sequenciais, com objetivos específicos, conteúdos e procedimentos metodológicos definidos.
- C) o plano de aula, bem como o plano de ensino, consiste na previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou um conjunto de aulas e tem um caráter bastante específico.
- D) o plano da escola é onde se registram os resultados do planejamento da educação escolar; onde se expressam orientações gerais que sintetizam as relações entre o sistema escolar mais amplo e o projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.

25. Para Vygotsky, a aprendizagem seria uma condição prévia para o desenvolvimento, antecipando-se a ele e podendo promovê-lo. Na tentativa de compreender as relações entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizagem, o autor criou um conceito-chave de

- A) zona de desenvolvimento potencial, que se refere às funções que já amadureceram, possibilitando a realização de tarefas de forma independente.
- B) zona de desenvolvimento proximal, que se caracteriza pela distância entre o nível real e o potencial.
- C) zona de desenvolvimento real, que diz respeito às funções não amadurecidas, determinando que a realização de uma tarefa pode depender da ajuda de outros indivíduos.
- D) zona de desenvolvimento potencial, que se caracteriza pela distância entre o nível real e proximal.

26. Leia o excerto a seguir.

“O processo didático tem por objetivo dar resposta a uma necessidade: ensinar. O resultado do ensinar é dar respostas a uma outra necessidade: a do aluno que procura aprender. Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada. Implica interação entre sujeitos ou entre sujeitos e objetos”. (VEIGA, 2006)

O excerto traz uma ideia sobre a intencionalidade do ato de ensinar. Considerando isso, é preciso compreender que

- A) a intencionalidade educativa, no ato de ensinar, não é linear nem independente do contexto social.
- B) o ensino é um processo investigativo, linear, sistemático, flexível, que tem como foco à obtenção de resultados cognitivos.
- C) ensinar pressupõe a reprodução de conhecimento com rigor científico e metodológico, por meio de uma ação mediada do professor.
- D) ensinar é uma ação didático-pedagógica, que exige um planejamento técnico e linear, enfatizando o compromisso do professor, com a aprendizagem dos estudantes.

27. Em conformidade com a legislação brasileira educacional, a gestão democrática do ensino público constitui-se como um dos princípios que regem os processos educacionais nas instituições escolares. Para sua efetivação, se faz necessário a existência de espaços que favoreçam as relações sociais entre os diversos segmentos que compõem o universo escolar. Nesse sentido, o Conselho Escolar constitui-se como um desses espaços e sua principal função, em relação ao processo de ensino e de aprendizagem, é essencialmente

- A) social e pedagógica.
- B) político e pedagógica.
- C) consultiva e democrática.
- D) administrativa e pedagógica.

28. De acordo com Bolzan (2002), o conhecimento pedagógico compartilhado, numa perspectiva de construção mediada por saberes e fazeres pedagógicos, se constitui em um sistema de ideias com diferentes níveis de concretude e articulação, apresentando quatro dimensões dinâmicas de caráter processual: o conhecimento teórico e conceitual; a experiência prática; a reflexão e a transformação. A *experiência prática* se caracteriza

- A) pelo processo de apropriação, durante a ação pedagógica.
- B) pela epistemologia que fundamenta a prática pedagógica docente.
- C) pelas formas de intervenção do professor, durante a ação pedagógica.
- D) pelo pensar sobre as situações de ensino propostas, a partir das respostas dos discentes.

29. Segundo Wallon, a linguagem é o instrumento e o suporte necessário ao desenvolvimento do pensamento. O autor defende a ideia de que, entre pensamento e linguagem, existe uma relação de reciprocidade, em que a linguagem revela o pensamento, ao mesmo tempo que age como estruturadora dele. Nessa direção, Wallon escolheu como objeto de seus estudos sobre a inteligência,

- A) o pensamento discursivo (verbal).
- B) o brincar.
- C) os desenhos projetivos.
- D) a atividade global da criança.

30. Considerando a perspectiva teórica da Psicogênese da língua escrita (FERREIRO & TEBEROSKY, 1992), a prática pedagógica docente deve oferecer às crianças, em processo de alfabetização, alternativas viáveis que possibilitem a compreensão da função social da língua escrita. Sendo assim, cabe ao professor:

- I.** restituir à língua escrita seu caráter de objeto social, criando ambientes alfabetizadores;
- II.** permitir e estimular que as crianças tenham interação com a língua escrita, essencialmente na sala de aula;
- III.** compreender e aceitar que todas as crianças, na escola, podem produzir e interpretar escritas, seja qual for o seu nível de aprendizagem;
- IV.** permitir o acesso da criança à escrita do seu nome próprio somente a partir dos 4 anos de idade;
- V.** supervalorizar a criança, entendendo que, de imediato, compreenderá a relação entre a escrita e a linguagem, bastando que o professor lhe ensine;
- VI.** não fazer, de imediato, a correção gráfica das palavras e nem correção ortográfica.

São objetivos relacionados à prática pedagógica os itens

- A) I, III e VI.
- B) I, II, V e VI.
- C) II, III e V.
- D) I, III, IV e VI.